



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2017

PORTUGUESE HOME LANGUAGE: PAPER III

Time: 2½ hours

Marks: 100

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. The paper consists of 4 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Answer ALL questions in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A**PERGUNTA 1 COMPOSIÇÃO / ESSAY**

Leia com atenção o texto que se segue. Medite depois durante cinco minutos. Desenvolva um texto expositivo em cerca de 400–450 palavras com base na premissa dada. Antes de o iniciar, deve planeá-lo cuidadosamente. **APRESENTE O PLANO NO SEU CADERNO DE EXAME.** Argumente de forma clara e correcta por suas próprias palavras.



[Fonte: <<http://europe.newsweek.com>>]

O mau uso da internet despoleta distúrbios de personalidade – a internet criou uma enorme variedade de doenças e vícios, assegura a revista New Scientist, que os dissectiona e exemplifica na sua edição de natal. (Richard Fisher)

Comente a figura e a afirmação de Richard Fisher. Para fundamentar o seu ponto de vista, recorra, no mínimo, a dois argumentos, ilustrando cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

50 marks

SECÇÃO B**PERGUNTA 2 REDIGIR UM TEXTO UTILITÁRIO / LONGER TRANSACTIONAL TEXT**

Leia com atenção o tema que se segue e imagine que é o Diretor do jornal *Combate à injustiça*. Produza um editorial em cerca de 180–200 palavras no qual, discutindo a questão, sugere medidas que o governo deve tomar para combater o crime. Não perca de vista a estrutura adequada, o conteúdo e os destinatários a quem o texto é direcionado. Exprese-se de forma clara, escrevendo frases completas e corretamente construídas. Não se cinja ao texto dado, nem em termos de vocabulário nem ideológico, de contrário perderá pontuação. Seja criativo, mas sem se afastar da realidade. Intitule o seu editorial.

Em especial nas áreas rurais, famílias abandonam ou escondem crianças albinas; o facto também ocorre em outros países do continente

Philiswa é uma empregada doméstica que teve uma menina albina. "Me apavoro quando penso que a minha filha é alvo de caçadores", lamenta.

Em muitos países africanos, pessoas com albinismo são consideradas seres mágicos que possuem poderes de cura, tornando-se, por isso, vítimas de "muti" (mutilamentos realizados para poções usadas em rituais de bruxaria). Devido a esse facto, milhares de pessoas passaram a esconder-se com medo de perder a vida. Entre 2006 e 2012, 71 albinos foram sequestrados, mutilados ou assassinados ao redor da África-subariana.

A presidente da Associação de Albinos da África do Sul ressalta que a África do Sul não é a nação que mais sofre com o fenómeno de caça aos albinos. "A Tanzânia é a região com maiores índices de assassinatos para fins religiosos. Mas o crime acontece no continente inteiro", explica, destacando que ainda não existe nenhuma legislação específica para combater esse tipo de crime. "Nós, como país e continente, precisamos de leis específicas para punir essas atrocidades ", completa.

O abandono de crianças com albinismo é outro grande problema do país, que regista mais de dez casos todos os anos.

Para a presidente da Associação, essa realidade só pode ser mudada com a ajuda do governo. "Precisamos de campanhas de consciencialização que informem e eduquem as pessoas. Além disso, em nenhuma parte da nossa Constituição se fala em albinismo. A sociedade precisa entender que isso é uma questão genética e não algo divino ou demoníaco", declara.

[<<http://operamundi.uol.com.br/>>]

[25]

PERGUNTA 3 REDIGIR UM TEXTO INFORMATIVO / SHORTER TEXT

Leia os extratos transcritos com atenção.

Em cerca de 180-200 palavras, produza um folheto com os direitos e os deveres que devem prevalecer numa relação de namoro. Expresse-se correta e claramente, em frases completas e parágrafos bem construídos.

A violência entre namorados aumenta de forma alarmante.

Carina, 22 anos, viveu o primeiro grande amor sempre com medo. De peito apertado, receava manifestar alguma palavra, atitude ou emoção, inapropriadas aos olhos dele, que pudessem gerar mal-entendidos. Tudo e nada eram motivos para "ataques de ciúmes".

Quando foi para a universidade, longe da família e do namorado, o rapaz fazia 100 quilómetros para a "espiar". Tocava à campainha da casa que partilhava com outra estudante por volta das sete da manhã. Queria estar com a namorada, quando ela se preparava para ir às primeiras aulas da manhã. À noite, também aparecia vindo do nada. Cego de ciúmes, via traições que não existiam.

Quando viajavam de carro, entre discussões "ele acelerava, fazia peões só para intimidar". Pela estrada fora, Carina temia pela vida de ambos. O rapaz chamava-lhe nomes, humilhava-a em privado e em público, batia-lhe.

A violência nunca é uma forma de expressar amor ou paixão por outra pessoa. Os ciúmes não servem de justificação para qualquer comportamento violento.

Consulta SEGURANÇA NAS RELAÇÕES DE NAMORO para mais informações sobre os direitos e os deveres numa relação de namoro e as estratégias mais adequadas para resolver conflitos e desentendimentos entre namorados.

[<www.apavparajovens.pt>]

[25]

50 marks

Total: 100 marks